

ATA DA 010ª SESSÃO ESPECIAL DA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 17 DE JUNHO DE 2019  
EM COMEMORAÇÃO AOS 20 ANOS DA ASSOCIAÇÃO  
DE AGROTURISMO "ACOLHIDA NA COLÔNIA"  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera)** - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Boa noite! Sejam todos bem-vindos a nossa sessão especial em Comemoração aos 20 Anos da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia.

Convido para compor a mesa as autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhora Flávia Didomenico, presidente da Santur, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de São Bonifácio, Ricardo de Souza Carvalho;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Anitápolis, Laudir Pedro Coelho;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Santa Rosa de Lima, Salésio Wiemes;

Senhora coordenadora-geral da Federação Estadual da Associação Acolhida na Colônia, Rosângela Bonetti Vanderlinde;

Senhor coordenador-geral da Associação Acolhida na Colônia Encostas da Serra, Fernando Monteiro;

Senhora deputada estadual, no período de 2006 a 2018, Ana Paula Lima.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por proposição deste deputado, e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em Comemoração aos 20 Anos da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional Brasileiro pelo Coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência registra ainda a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de Anitápolis, Rogério Hasse;

Excelentíssimo senhor vice-prefeito de Lauro Müller, Pedro Barp;

Excelentíssima senhora secretária da Agricultura do município de Paulo Lopes, Flávia Simon Lapa;

Excelentíssima senhora secretária da Indústria, Comércio e Turismo do município de Urubici, Simone Vieira Oliveira Rodrigues;

Excelentíssima senhora secretária da Cultura e Turismo do município de São Bonifácio, Rosane Schaden Preus;

Excelentíssimo senhor secretário de Transporte do município de Lauro Müller, Vanderlei José Tasca;

Excelentíssima senhora secretária de Turismo, Cultura, Esporte e Desenvolvimento Econômico do município de Itapema, Noeli Thomé;

Excelentíssima senhora secretária da Agricultura, Turismo e Meio Ambiente do município de Anitápolis, Maria Aparecida De Pieri Coelho;

Senhor vereador do município de Presidente Nereu, Anilto de Souza;

Senhora Luiza da Silva, diretora de Turismo, neste ato representando o excelentíssimo senhor prefeito do município de São Bento do Sul, Magno Bollmann; [*Degravação: Taquígrafa Elzamar*]

Senhor coordenador-geral da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia Serra do Rio do Rastro, Paulo César Freiburger;

Senhora coordenadora-geral da Associação do Agroturismo Acolhida na Colônia Encantos do Quiriri, Maria Almeri de Farias;

Senhor Mário Aleixo Motta, Turismólogo da secretaria de Turismo, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico de Florianópolis, neste ato representando o senhor superintendente de Turismo, Vinicius De Lucca;

Senhora vice-presidente da União Florianopolitana de Entidades Comunitárias - Ufeco, Ângela Maria Liut;

Senhor presidente da Associação Amigos da Saúde em Santa Catarina, Gasparino Martinho Rodrigues;

Senhor presidente do Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de Santa Catarina - Sindetur-SC, e vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens de Santa Catarina - ABAV, Aristocliques Stadler;

Senhora presidente da Associação Catarinense de Plantas Medicinais, Kátia Mara Batista;

Senhor presidente da Associação de Agricultores Ecológicos das Encostas da Serra Geral - AGRECO, Círio Vandresen;

Senhor diretor-geral do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Florianópolis Continente, Caio Alexandre Martini Monte.

Senhoras e senhores, componentes da Mesa e todos aqueles e aquelas mencionados neste protocolo.

Uma das grandes questões colocadas para a agricultura familiar e camponesa, em Santa Catarina e no Brasil, é como garantir renda, qualidade de vida e continuidade na atividade, em um contexto social e econômico cada vez mais complexo. Além disso, há a inevitável atração das cidades sobre os jovens, que retira do campo a possibilidade da sucessão familiar, e deposita nas grandes metrópoles as esperanças de uma vida melhor. Realidade que, como sabemos, muitas vezes não é tão simples assim.

Os 20 anos de trajetória da Acolhida na Colônia, no Brasil, tem significado muito para grande parte das famílias que integram a associação. Pessoalmente acredito que tem um significado ainda maior como exemplo e esperança para a agricultura familiar e camponesa como um todo. Isto porque a proposta da Associação do Agroturismo Acolhida na Colônia vai além do complemento de renda, da perspectiva de manutenção no meio rural, do respeito ao meio ambiente, mas principalmente valoriza os saberes de nossas

famílias da agricultura e permite uma experiência singular de relação entre os visitantes e o modo de vida, o modo de fazer das diversas realidades os cotidianos da colônia. É um trabalho que começou, nas encostas da Serra Geral, e hoje chega a outras regiões do nosso estado, no litoral, ao Vale do Itajaí, integrando 26 municípios.

Quando essas famílias recebem os visitantes, elas estão resgatando, valorizando e perpetuando a cultura, arte, culinária, a preservação da natureza e multiplicando uma visão de mundo que coloca o foco do trabalho no respeito à vida; respeito à vida das famílias que estão lá e das que visitam, que adquirem seus produtos e participam das mais diversas atividades ofertadas. Por isso que a proposta, com muita propriedade, une o turismo à realidade da produção e do consumo dos alimentos de qualidade, agroecológicos, orgânicos.

Ressaltamos também que a trajetória e os resultados do trabalho da Associação do Agroturismo Acolhida na Colônia valorizam a luta por um meio ambiente preservado, pela produção de alimentos saudáveis e livres de veneno, mas acima de tudo permitiram que muitas dessas famílias redescobrissem inúmeros valores no seu modo de vida. Muito além dos números de sucesso da Acolhida na Colônia, acredito que sua principal vitória seja testemunhar a nossas famílias da agricultura o grande valor do trabalho que realizam, e a importância primordial do respeito à vida e à natureza como elementos fundamentais do desenvolvimento.

Esses conceitos progresso e desenvolvimento, tão deturpados por uma perspectiva predatória da vida, encontram na Acolhida na Colônia um exemplo de sucesso para mostrar que é possível avançar, valorizando a cultura, o modo de viver e os saberes cultivados há décadas pela agricultura familiar e camponesa. Neste sentido, justa homenagem que o Poder Legislativo de Santa Catarina presta, nesta noite, aos 20 anos da existência da Associação de Agroturismo Acolhida

na Colônia em Santa Catarina. Parabéns a todos vocês!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas) [*Degravação: Gabriel Michels*]

Esta Presidência registra também a presença da vereadora do município de São Bonifácio, senhora Anelir Schneider, e do senhor vereador do município de Florianópolis, professor Lino Peres.

Na sequência, teremos a entrega das homenagens aos nossos homenageados, nesta sessão especial e, para tanto, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite. Convido a Ana Paula para me acompanhar na entrega das homenagens.

**O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira)** - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense, em sessão especial, presta homenagem aos 20 anos da Associação de Agroturismo "Acolhida na Colônia".

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado padre Pedro Baldissera, acompanhado da senhora deputada Ana Paula Lima, para fazerem a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia, o coordenador-geral da Acolhida na Colônia Encostas da Serra Geral, o senhor Fernando Monteiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a cofundadora da Acolhida na Colônia e representante da Accueiel Paysan, na América Latina, senhora Thaise Costa Guzzatti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem concedida ao Poder Executivo Municipal de São Bonifácio, o excelentíssimo senhor prefeito Ricardo de Souza Carvalho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem concedida ao Poder Executivo Municipal de Santa Rosa de Lima, o excelentíssimo senhor prefeito Salésio Wiemes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Parlamento Catarinense homenageia os senhores e as senhoras, que atuaram como coordenadores e coordenadoras, e a equipe técnica pela valorosa e destacada atuação, contribuindo para a formação e consolidação da Acolhida na Colônia.

Convidamos para receber o certificado o ex-coordenador-geral da Associação de Agroturismo Serra Catarinense, senhor Dilmo Israel.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a ex-coordenadora-geral da Associação de Agroturismo Serra Catarinense, senhora Terezinha Israel de Souza.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o ex-coordenador-geral da Associação de Agroturismo Encostas da Serra Geral, senhor Valnério Assing.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degravação: Estephani*]

Convidamos para receber o certificado a ex-coordenadora-geral da Associação de Agroturismo Encostas da Serra Geral, senhora Rosângela Bonetti Vanderlinde.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a ex-coordenadora-geral da Associação de Agroturismo Vale dos Imigrantes, senhora Karin Schreiber.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a ex-coordenadora-geral da Associação de Agroturismo Vale das Tradições, senhora Edi Lunelli Scotini.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a ex-coordenadora-geral da Associação de Agroturismo Vale das Tradições, senhora Luzia Cuzik.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a assessora técnica da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia, senhora Lucilene Assing.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a assessora técnica da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia, senhora Daniele Lima Gelbcke.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a assessora técnica da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia, senhora Marinês Walkowski..

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Neste momento, homenageamos as personalidades pelos relevantes serviços prestados no apoio ao desenvolvimento da Acolhida na Colônia nos municípios catarinenses.

Representando o município de Urubici, a senhora Cláudia Maria Schmitz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Representando o município de São Bonifácio, a senhora Adelfia Lorena Roesner Berkenbrock.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Representando o município de Anitápolis, a senhora Lúcia Alves Meyer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Representando o município de Aurora, a senhora Sônia Maria Abatti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados às entidades que muito

contribuíram na construção destes 20 anos de história.

Convidamos para receber o certificado, em nome da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri, o senhor Humberto Bica Neto.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado, em nome do Consórcio Intermunicipal Quiriri, a senhora Leoni First.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado, em nome do Cresol, o senhor Adriano de Souza.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado, em nome do Serviço Social do Comércio - Sesc, o senhor Valdemir Klant.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado, em nome da Associação dos Agricultores Ecológicos das Encostas da Serra Geral - Agreco, o senhor Círio Vandresen.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado, em nome do Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário - Ibeac, a senhora Valdirene Rocha.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados aos "Amigos da Associação" que muito contribuíram na construção destes 20 anos de história.

Convidamos para receber o certificado a senhora Kátia Aharens.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Yolanda Flores e Silva.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Vanice Bazzo Schmidt.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Daiana Bastezini.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Sílvia*]

Convidamos para receber o certificado a senhora Ana Paula Lima.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Joacir Sevegnani.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Ari Pritsch.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Representando senhor Wilson Schmidt, *in memoriam*, convidamos o senhor Vinicius Schmidt para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Representando o senhor Odair Baumann, *in memoriam*, convidamos a senhora Leonilda Baumann para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo senhor deputado Padre Pedro Baldissera e a excelentíssima senhora deputada Ana Paula Lima pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo e será reprisada durante a semana pela TV Assembleia Legislativa. Acompanhe a programação!

Continuando a solenidade, teremos a apresentação da música *Cio da Terra*, de autoria de Milton Nascimento e Chico Buarque de Holanda, pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva. Muito Obrigado!

(Procede-se à apresentação da música.)

(Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera)** - Dando continuidade a nossa sessão especial em Comemoração aos 20 Anos da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, a senhora Luzia Cuzik.

**A SRA. LUZIA CUZIK** - Boa noite a todos e a todas! Estou descalça para não me esquecer de onde vim. Venho falar em nome dos agricultores homenageados e de todos os outros homenageados, todos os agricultores presentes e dos que por algum motivo não puderam aqui estar. Agradeço, em nome de todos, ao deputado Padre Pedro, agradeço a todas as autoridades aqui presentes, agradeço também a comitiva que veio do Vale, ao vereador e a nossa primeira-dama, que nos proporcionaram estar aqui neste evento.

Falar da Acolhida na Colônia, dos seus 20 anos, não é difícil, porque vamos falar de fatos, como o senhor deputado mesmo mencionou, é a vida simples do campo valorizada e trazendo então o povo da cidade para desfrutá-la.

Eu gostaria de dizer que, há 30 anos, na França, uma senhora valorizando a vida dos camponeses franceses, teve a ideia de juntar pessoas do campo para abrir as portas e receber as pessoas da cidade, não perdendo assim a identidade dos camponeses.

Há 20 anos, uma jovem catarinense, estudante, foi à França para fazer um estágio e trouxe em sua bagagem esse projeto. É fácil, hoje, dizermos simplesmente que são 20 anos, não é? Mas houveram muitos desafios que foram hoje reconhecidos e premiados aqui, até mesmo as pessoas que já partiram. Mas ela encontrou os corajosos, porque os pequenos agricultores são corajosos, eles resolveram abraçar esse projeto e, graças a eles, estamos hoje aqui comemorando os 20 anos da Acolhida na Colônia.

Falar dos benefícios da Acolhida também é fácil, posso falar de mim, e de todos os outros aqui presentes, tanto os agricultores, quanto as famílias que hoje fazem parte da Acolhida. A

Acolhida na Colônia faz com que as crianças, vivendo nas suas pequenas casas e apartamentos na cidade, conheçam a liberdade do campo, desconhecida às vezes por seus pais, porém lembrada por seus avós. Não há nenhum jovem, que vá à Acolhida na Colônia, que não pense em trazer seus pais e seus avós, pois já ouviu alguma história parecida um dia e isso é bonito. Estamos no mais belo estado do Brasil, que é Santa Catarina, nossos municípios são cheios de belas coisas para mostrar, a Acolhida na Colônia faz isso, da maneira mais simples e original. Resgatamos as nossas culturas e nossas receitas, trocando ideias com pessoas que vêm da cidade. Como o senhor mencionou, não usamos veneno, porque o veneno mata, respeitamos a terra como a música diz, e podemos nos fartar dela.

Para muitas pessoas que vieram do nada, eu, por exemplo, já conheci o ponto zero da vida, ter o que comer é uma coisa muito importante. Dentro da Acolhida, não somente você tem as mesas fartas, como você pode oferecê-la aos que vêm para que saiam, além de com muita satisfação, também podendo levar os produtos, colher fresquinhos nos pés de frutas, visitarem a horta. É um projeto, é um turismo único, não existe outro igual, fomos visitados por pessoas de vários estados e até de outros países que nos dizem, como foi lido aqui no filme: "O céu é aqui" e muitos dizem isso. *[Degravação: Northon Bousfield]*

Queria mencionar também, estou aqui falando em nome de vocês, a grande possibilidade que tivemos, nós mulheres, dentro da Acolhida na Colônia. Nós pudemos conhecer outros municípios, porque muitas famílias, muitas de nós, mulheres, ficamos trabalhando tanto e de repente morremos, nem vimos o mar, moramos ali, atrás da montanha, ou talvez nem conheçamos outros municípios em nossa volta. A Acolhida na Colônia também nos proporciona isso. Fizemos pequenas viagens, conhecemos outras culturas, conhecemos outros estados, e muitas de nós, como eu, já tivemos o privilégio de conhecer outro país.

É importante conhecer outro país? Sim, porque lá nós conhecemos pessoas que fazem a mesma coisa que nós, então percebemos que em tantos outros países há muita gente fazendo igual, recebendo pessoas, na simplicidade da vida que temos no campo, que está sendo muito valorizada, e de certa forma já fora esquecida um tempo atrás.

O projeto da Acolhida, eu acredito e quero pensar que, daqui 100 anos, deverá ter alguém aqui falando e lembrando do dia de hoje. É emocionante falar de um projeto em que os jovens têm oportunidades, grandes oportunidades de sair, fazer o seu estágio em outros estados ou em outros países. Também temos o nosso turismo solidário, em que recebemos pessoas que estão andando por aí, que não podem pagar, fazemos troca de vivência e trocamos informações e saberes.

Queria dizer aqui, então, reforçando que a Acolhida na Colônia é um projeto único, não há outro projeto ou outro turismo igual a este. Agradecer por esta linda homenagem feita à Acolhida na Colônia e a nós agricultores. Muito obrigada a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera)** - Muito obrigado, Luzia Cuzik!

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, a cofundadora da Associação Acolhida na Colônia, senhora Thaise Costa Guzzatti, juntamente com o jovem associado, Leandro Assing.

**A SRA. THAISE COSTA GUZZATTI** - Boa noite!

Excelentíssimo deputado Padre Pedro, Ana Paula, Rosângela, Fernando, Flávia, prefeitos, estimados amigos e amigas da Acolhida, parceiros, apoiadores, nossos visitantes, vários estão aqui, equipe técnica, multiplicadores e multiplicadoras, agricultores e agricultoras.

Parece-me que o primeiro fato a ser destacado e comemorado, nesta noite, é que a Acolhida está presente, 20 anos depois, firme e forte, viva e pulsante, e isso é um grande feito, poucas instituições, no país, conseguem resistir 20 anos,

e nós estamos aqui. Considero que chegamos fortes, com mais de uma centena de propriedades associadas, sementes germinando em outros municípios do estado, como Lauro Muller, onde eu fui acolhida recentemente, muito bem acolhida, inclusive com um copo de vinho, e em outros excelentes estados, como Rio de Janeiro, São Paulo no distrito de Parelheiros. Isso é um grande feito, feito de vocês!

Por que será que conseguimos chegar nestes 20 anos, e tão longe? Porque a solução que os nossos irmãos franceses da *Accueil Paysan* desenvolveram, e que tão bem adaptamos a nossa realidade, além da agricultura e acolhimento, mostrou que é possível resistir frente ao modelo dominante de agricultura. Aquele que exige cada vez mais terra para produzir, eliminando o vizinho, aquele que ordena cada vez mais insumos e equipamentos, gerando endividamento de muitos agricultores e agricultoras.

Demonstramos que com o agroturismo é possível uma renda melhor e, ao mesmo tempo, valorizar lugares, modo de vida e a natureza. Chegamos aqui, também, porque eu me encontrei há 20 anos, apesar da cor do cabelo, com pessoas inquietas e corajosas.

Estou falando do Nemo, que infelizmente já nos deixou, da Cida, dos pais da Rosângela; do Odair, que infelizmente também nos deixou, e da Dida; do Nilson e da Erna; do Valnério e da Leda; do Romeu e da Edith; dos pais do Leandro, da Laura, entre outros, claro. Estes foram os pioneiros da Acolhida na Colônia aqui em Santa Catarina. Enfrentaram o desconhecido e abriram caminho para que todos vocês, agricultores e agricultoras, presentes, nesta noite, e outros que não puderam vir, tivessem também uma oportunidade para se desenvolverem.

Eles, ao se negarem a fazer o que era esperado e aceitável à época, abandonar o campo em busca de alternativas para a vida dura que tinham, provocaram uma revolução, no lugar onde nasceram, onde viveram seus antepassados, correram riscos, enfrentaram incertezas, em muitos casos foram

chamados de sonhadores, de loucos, o que certamente a maioria de vocês também o foi.

Estamos aqui porque encontramos parceiros e conquistamos apoio para colocar nosso projeto em ação e torná-lo uma realidade. Algumas instituições já foram citadas aqui hoje, mas muitas outras colaboraram. Sempre tivemos uma equipe técnica comprometida, Dani, Daiana, Marinês, Lu e outros que já passaram, ajudaram a fazer da Acolhida uma realidade, vibram com cada conquista nossa e sofrem muito com cada agricultor que fica pelo caminho. Nossos multiplicadores e multiplicadoras são engrenagens que fazem a Acolhida funcionar, a Adelfia, Claudia, Lucia, Sônia e tantas outras. Há muitas pessoas, nossos visitantes, os amigos da Acolhida, todos vocês contribuíram muito para que pudéssemos estar nesta noite.

Queria registrar também a falta que faz, nesta noite festiva, a presença do querido Wilson, o fundador da Agreco, que nos inspirou, motivou, instigou a participar da construção de territórios rurais, justos e sustentáveis. É certo, claro e justo afirmar que a Acolhida na Colônia mudou para melhor a vida de muitas pessoas e de muitos lugares. Em alguns momentos, acredito fortemente que chegamos mais longe do que muitos pensaram que chegaríamos, aliás, não foram poucos, nem tíbios os alertas que recebemos sobre o fracasso iminente da nossa iniciativa.

Hoje tenho certeza, podemos ir além, ir mais longe, envolver mais pessoas, impactar mais lugares. Já há um caminho traçado, feito por vocês, mas para isso precisamos sempre relembrar dos nossos valores, da defesa da agricultura familiar, da agroecologia, do trabalho cooperado e solidário entre agricultores do mundo todo, entre campo e cidade, e uma prática de turismo de proximidade, de conteúdo. Acredito, profundamente, na nova geração da Acolhida, e ao lembrar-me da minha própria trajetória, em 20 anos, me identifico muito com vários jovens que ai estão, acredito que seja desses jovens, agora, a função

de cuidar da Acolhida e fazê-la sustentar e ser sustentável.

A mim cabe agradecer, a cada dia e sempre, tamanha oportunidade de aprender, trocar e caminhar com vocês. Peço licença, neste momento, para agradecer especialmente a minha família pelo apoio incondicional, ao longo destes 20 anos, meus queridos pais, Hélio e Dalila, meu companheiro, Valério, e meus filhos, Beatriz e Tiago, que souberam dividir seu tempo com a filha mais velha, a Acolhida.

Gostaria de passar a palavra para a nova geração.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA) [*Degravação: Jéssica*]

**O SR. LEANDRO ASSING** - Boa noite a todos! Que responsabilidade!

Minha história de vida está ligada diretamente com a história da Acolhida na Colônia. Por ser filho de uma das famílias sócio-fundadoras, em Santa Rosa de Lima, acompanhei de perto todas as conquistas da associação, bem como todas as melhorias na propriedade, construção de chalés e refeitórios. Ser Acolhida na Colônia é valorizar o saber fazer, as tradições e costumes repassados pelos nossos pais e avós.

Foi a partir da Acolhida que a qualidade de vida aumentou, obtivemos uma forma de complementar a renda da família recebendo, em nossa propriedade, os visitantes que sempre acabam virando amigos. Na agroecologia, encontramos um meio de produzirmos nosso próprio alimento de forma saudável, acrescentando vida e preservando o meio ambiente. Além disso, obtendo renda para o sustento da família através da comercialização do excedente de forma econômica e socialmente justa. Por meio da diversificação das atividades, na propriedade, com o agroturismo, pude criar amor pelo campo, pelo trabalho na roça e, a partir disso, fazer o caminho contrário ao que muitos amigos e conhecidos meus fizeram: abandonar a propriedade e ir morar em grandes centros urbanos.

A oportunidade que tive de acessar uma graduação pública e de qualidade, que foi a

Educação do Campo, da UFSC, sem precisar sair de Santa Rosa de Lima, também é o resultado do trabalho de fortalecimento territorial sustentável que a Acolhida na Colônia, juntamente com outras organizações de agricultores, pôde proporcionar a mim e a tantos outros jovens do território das Encostas da Serra. Por meio de conversas em família, já pensando na sucessão familiar e acreditando neste belo trabalho de 20 anos de história, que ajudamos a construir, atualmente estamos investindo ainda mais no agroturismo, com a construção de mais três chalés. Minha irmã, também empenhada com a associação e buscando se aperfeiçoar, cada dia mais, optou por uma graduação em Turismo. Para os próximos anos, já temos projetos de novos investimentos em atrativos turísticos para a propriedade.

Olhando para o passado, conseguimos visualizar todas as mudanças por ser Acolhida na Colônia e acreditar no que essa causa fez em nossas vidas. Através dessas recordações, conseguimos perceber que tudo somente foi possível com muito empenho e trabalho de todos nós. Sendo assim, as responsabilidades só aumentam quando passamos a sonhar com o futuro. Onde gostaríamos de estar daqui a 10 anos? O que gostaríamos de ser? Qual a Acolhida que gostaríamos de ter aos 30 anos de história?

No atual cenário de instabilidade que o Brasil se encontra, o futuro muitas vezes parece incerto, porém foi na incerteza de um futuro promissor que em 1999 surgiu a Acolhida na Colônia. Cabe a nós, associados, e principalmente nós jovens, lutarmos, cada dia mais, pela causa do agroturismo, pela valorização da agricultura familiar, das mulheres e dos jovens, honrando dessa forma todo trabalho e luta que nossos pais tiveram nessa trajetória. Assim sendo conseguirmos fortalecer e expandir ainda mais a nossa Acolhida na Colônia.

Obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera)** - Feita a manifestação, eu gostaria,

neste momento, de conceder a palavra a todos, não somente aos integrantes da Mesa, mas também a inúmeras autoridades que estão presentes, lideranças, trabalhadores e trabalhadoras da nossa Agricultura Familiar que fazem parte da Associação Acolhida na Colônia.

Mas gostaria, até mesmo por todo o encaminhamento já vivido e testemunhado pela minha colega deputada Ana Paula, que esta deixasse uma mensagem a essa querida comunidade, com a qual tem trabalhado por longos anos, também juntos nesta caminhada, somando-se à luta e ao trabalho dessas famílias todas. Sua excelência tem o tempo que quiser utilizar para deixar uma saudação, uma mensagem.

**A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Rápido, tanto quanto o aniversário da Associação Acolhida na Colônia!

Muito obrigada, colega, excelentíssimo senhor deputado Padre Pedro Baldissera. O senhor verificou que tem um longo trabalho pela frente, diante do público que veio a esta sessão especial de homenagens, e da persistência de cada um e de cada uma de continuar esse projeto. E esta Casa tem o dever de acolhê-los, trazer aqui as demandas, transformar em leis, que estas leis sejam executadas. Ari e Joacir foram os companheiros que ajudaram no projeto.

Nós precisamos sim que o governo seja mais parceiro, mas parabéns por ter esta sensibilidade, de hoje estar aqui homenageando pessoas, agricultores e agricultoras, instituições que levaram este projeto adiante.

Cumprimento também o Fernando; cumprimento o prefeito Salésio, de Santa Rosa de Lima.

Cumprimento a Rosângela, que é a coordenadora-geral da Federação Estadual da Associação Acolhida na Colônia.

Cumprimento o senhor prefeito do município de Anitápolis, Laudir; a Flávia, aqui representando o governo do estado de Santa Catarina, a qual nós temos muito a fazer as cobranças devidas. E também cumprimento o prefeito do município de São Bonifácio, Ricardo de Souza.

Uma boa noite muito especial a cada um e a cada uma. Mas Thaíse, eu quero agradecer a você. A você, que 20 anos atrás, e o tempo parece que voa, e voa mesmo, teve a visão, a humildade e a simplicidade de trazer para este país, para esta terra tão linda que é Santa Catarina, um projeto que deu certo lá fora. Aqui nós temos tudo de melhor, melhor do que a França até. Nós temos muita coisa boa, temos uma natureza exuberante, temos um povo trabalhador, uma mulher trabalhadora, e você deu para eles uma oportunidade de ouro. Então, muito obrigada a você. Estas homenagens se rendem a você, que há 20 anos era uma garotinha, continua sendo uma garotinha, inspirando muitas pessoas. Muito obrigada por essa sensibilidade.

Digo a você Luzia que teve muita gente aqui com vontade de tirar o sapato também, como você fez. De colocar o pé na terra e que às vezes nós não botamos mais. De tirar essas amarras que nós da cidade temos e ir para o campo.

Eu quero dizer que no tempo que passei aqui, nesta Casa, um dos prazeres da minha vida foi ter contato com a Associação e perceber o quanto vocês são importantes para todos nós e perceber, mais ainda, que foi através de vocês, que nós tivemos a sensibilidade de conhecer, não todas as propriedades, mas naquelas em que tive oportunidade de conhecer, nós trocamos, padre Pedro, saberes, e o mais importante, sabores, foi uma delícia de conviver. Com produtos sem veneno, sem agrotóxico, com carinho de homens e mulheres que nos acolheram de uma forma muito especial, e aqui me retrato ao Luís e a Luzia, que nos levaram, eu e o meu marido Décio, a conhecer um pedacinho desse projeto tão maravilhoso trazido pela Thaíse.

Vida longa à Acolhida na Colônia, vida longa a cada um de vocês. A juventude está aí para cuidar, porque é um projeto sólido, bem montado, e principalmente porque a Thaíse despertou em cada homem, em cada mulher, que é possível, sim, ser diferente e trazer, através da propriedade, bons frutos, mas principalmente uma fonte de renda, que

proporciona a nós, que somos da cidade, esse espetáculo de conviver com a natureza.

Muito obrigada a cada um e a cada uma de vocês. Padre Pedro, o senhor tem a missão de continuar atendendo este povo maravilhoso e querido, que são os associados da Acolhida na Colônia. E que nós possamos transformar não somente 26 municípios, mas mais municípios de Santa Catarina a também aderirem a esse projeto, e podermos divulgar, em todos os cantos do nosso estado, aquilo que deu certo e aquilo que vai continuar dando certo cada vez mais. Muito obrigada!

(Palmas) *[Degravação: Roberto Machado]*

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera)** - Eu gostaria, antes de encerrar, apenas fazer duas rápidas menções. A primeira delas me reportar ao texto bíblico, ou pelo menos lembrar a passagem, porque diante das várias manifestações, eu fiz a relação com a parábola da "Multiplicação dos Pães e dos Peixes". É uma parábola que tem muito a nos dizer.

Digo isto, porque vocês imaginem, está chegando o entardecer, isto relata o texto bíblico, está para escurecer, a noite está se aproximando. Depois de um dia de afazeres, do Mestre com aquela multidão que o acompanhava, os discípulos se preocupam e chegam ao Mestre e pedem para que Ele despeça a multidão para que tenham tempo, em chegar ao povoado vizinho, e adquirir alimentos necessários e saciarem os seus afazeres. E Jesus imediatamente se volta para os discípulos e diz: "Daí vós mesmos de comer". Os discípulos se olham como a perguntar: O que vamos fazer diante desta multidão? Não temos nada para oferecer. E aí Jesus percebe que deles dificilmente sairia alguma estratégia para o enfrentamento daquela situação do momento. Então pede que façam grupos de oito, 12, 16 ou 20, sentem, socializem o conhecimento, o saber. Socializem aquilo que vocês têm, o que possuem, e irão encontrar alternativas para o enfrentamento da situação e das situações que se

contrapõem a vida e a caminhada de cada um e de cada uma.

Eu acredito que isto tem sido também a base, o fundamento de toda esta caminhada que começou com um pequeno grupo, foi socializando conhecimentos, saberes, experiências e aos poucos foi se engrossando, superando as adversidades e fomos vencendo e construindo este projeto. É claro que estamos mergulhados num sentido profundo de esperança, e é ela que motiva, que anima, que entusiasma a vida e a caminhada de cada um e de cada uma de nós.

Mas diz o teólogo Leonardo Boff: a esperança tem duas irmãs gêmeas, uma delas se chama indignação. E temos muito que nos indignar diante do contexto, da realidade, temos muitas coisas que têm que provocar dentro de cada um e de cada uma de nós o sentimento da indignação. Mas não basta somente a indignação, eu realço a segunda irmã gêmea da esperança, que todos vocês tiveram muito, na caminhada ao longo dos 20 anos, que é a coragem. Isto vocês tiveram e aqui retrataram muita coragem, muita determinação, muita teimosia para chegar ao que hoje vocês celebram.

Então, com este espírito e com este sentido, parabéns a todos que acreditaram, que confiaram, que alimentaram esperança, que não murcharam, que resistiram e tiveram muita coragem, e hoje estão colhendo os frutos, como já foi colocado pelo menino Leandro. O desafio é grande, mas estamos motivados e bem alicerçados para dar continuidade a esta caminhada. Parabéns, novamente, a todos vocês! A homenagem é justa pelos 20 anos de caminhada, de muitas conquistas e de muita resistência.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Senhoras e Senhores, a Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite. À Flávia Didomenico, presidente da Santur, representando o governador Carlos Moisés; aos integrantes das associações, prefeitos, vice-

prefeitos, vereadores, vereadoras, lideranças dos mais diferentes segmentos da nossa sociedade.

Na sequência, convido todos para um coquetel no *hall* deste Poder, oferecido pelas mãos de tantas trabalhadoras e trabalhadores, que o fizeram com muito carinho e amor para esta ocasião de confraternização.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental. *[Degravação: Taquígrafa Ana Maria] [Revisão: Taquígrafa Eliana]*